

**FAUNA EDÁFICA DE MESOSTIGMATA (ACARI) EM TRÊS REGIÕES DE ALAGOAS**  
**EDAPHIC FAUNA OF MESOSTIGMATA (ACARI) IN THREE REGIONS OF ALAGOAS**

**J.C. Santos<sup>1</sup>, E.S. Silva<sup>2</sup>, R.C. Castilho<sup>3</sup>, G.J. de Moraes<sup>3</sup> C.S. Silva<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – UNESP/FCAV; <sup>2</sup>Laboratório de Entomologia e Acarologia – Universidade Federal de Alagoas - UFAL – *Campus Arapiraca* - AL; <sup>3</sup>Depto. Entomologia e Acarologia, ESALQ-USP, Piracicaba, SP, Brasil.

Devido ao número reduzido de taxonomistas, os ácaros edáficos são pouco conhecidos, mas aparentemente muito diversos no Brasil. Dentre estes ácaros destacam-se, pela abundância e diversidade, os Mesostigmata, predominantemente predadores e fungívoros. O trabalho aqui relatado tem como objetivo o conhecimento taxonômico dos principais grupos de Mesostigmata edáficos dos três principais biomas de Alagoas, Mata Atlântica, Caatinga e área de transição (Agreste). Coletas trimestrais de amostras de serrapilheira e solo foram realizadas nessas regiões durante um ano, em ambientes com menor perturbação antrópica possível. Estas foram tomadas por meio de cilindros metálicos que posteriormente foram acomodadas em um extrator do tipo Berlese-Tullgren modificado. Os ácaros foram triados e montados em lâminas para microscopia com meio de Hoyer para posterior identificação. Os grupos taxonômicos foram classificados e até o momento, identificados ao nível de gênero. Foram coletados 1.187 ácaros Mesostigmata, pertencentes à subordem Gamasina (840 indivíduos - 70,8%) e Uropodina (347 indivíduos - 29,2%). As famílias mais abundantes foram Ologamasidae (202 indivíduos - 17%), Laelapidae (147 indivíduos - 12,3%) e Rhodacaridae (141 indivíduos - 11,8%). A maior diversidade de famílias foi registrada na Mata Atlântica (561 indivíduos - 47,2%), seguida do Agreste (384 indivíduos - 32,3%) e caatinga (242 indivíduos - 20,3%). Os resultados deste estudo contribuem para o conhecimento da fauna de ácaros edáficos destas três importantes regiões de Alagoas, permitindo a determinação das espécies mais comuns a serem estudadas em maior detalhe no futuro, visando à determinação de espécies promissoras como agentes de controle biológico de pragas, ou em trabalhos relacionados à sua ecologia.

Palavras-chave: Acarofauna, Ácaros de solo, Diversidade.

Financiadora: CAPES e Sisbiota/CNPq.